

FICHA TÉCNICA

Diretor: Rute Miriam - Vice-Presidente da CMAV
Composição: Cláudia Jaleco, CMAV
Direção editorial: Jorge Lopes
Redação: Jorge Lopes
Conteúdos: Jorge Lopes, Ana Raquel Machado e Paula Ferreira Sousa
Revisão: Ana Correia
Tiragem: 5000 exemplares
Depósito Legal: 394 399/15

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Paginação inspirada na edição n.º 1 do Diário de Notícias de 29 de dezembro de 1864

MERCADO OITOCENTISTA

ARRUDA DOS VINHOS

31 MAIO * 1, 2 JUNHO 2019

Propriedade: Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

1819

(MDCCCXIX),

É um comum do século XIX do atual Calendário Gregoriano, da Era de Cristo. Teve início a uma sexta-feira, a 1 de janeiro, e termina também a uma sexta-feira, dia 31 de dezembro.

EDITORIAL

Atualmente a água é apontada como um recurso natural de altíssimo valor económico, estratégico e social, uma vez que todos os setores de atividade humana necessitam fazer uso da água para desempenhar suas funções. Devido a essa aparente abundância, muitas vezes o recurso é tratado como se fosse inesgotável. No entanto, a realidade é outra, a escassez faz-se notar cada vez mais fazendo-se sentir a médio-longo prazo o seu impacto na população, na economia, na natureza, etc.

A importância da preservação dos rios e nascentes é fundamental. Nas últimas décadas, o uso inadequado dos solos tem contribuído para a degradação da qualidade da água, um bem natural insubstituível para a vida de qualquer ser vivo.

Mas, caríssimo e estimado leitor, a água transporta-nos para a rua, para a vila de Arruda dos Vinhos, onde será bem-vindo e nosso convidado, para connosco entrar no

ano de 1819. Este continua a ser um período conturbado da nossa história, mas vamos virar a página.

Estimado leitor, este ano comemoramos 30 anos da construção de uma grande obra: o Chafariz de Arruda dos Vinhos. Esta monumental obra veio mudar a vida da nossa população, a sua construção deu emprego aos homens da terra e veio satisfazer as necessidades de abastecimento de água a uma terra que vê a sua população a crescer.

Assim, neste Mercado Oitocentista vamos, uma vez mais, celebrar a nossa história e a nossa identidade.

No dia 31 de maio iremos iniciar o nosso Mercado Oitocentista com a Lenda do Gigante às 21h30, representada pelo grupo Cénico do Clube Recreativo e Desportivo Arrudense e de seguida, às 22h00, o habitual 'Baile de Boas Vindas aos Forasteiros', protagonizado pelo Rancho Folclórico Podas e Vindimas de Arruda dos Vinhos. No final da noite, às 23h00, iremos ouvir "Histórias à Volta da Fogueira", no jardim do Palácio do Morgado, momento

que se irá repetir no dia 1 de junho às 19h00 e às 23h00, e no dia 2 de junho às 19h00.

No dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, iremos conhecer melhor a história do Palácio do Morgado com as 'Leituras encenadas no Palácio do Morgado' às 15h30, com repetição no dia 2 de junho às 14h00, e faremos uma 'Visita Guiada a Arruda Oitocentista' no dia 1 de junho às 16h00, com repetição no domingo dia 2 de junho às 17h30.

Neste mesmo dia 1 de junho, como é habitual, iremos ter o grandioso ritual da Encharcada, um espetáculo teatral que rebusca uma tradição ancestral Arrudense e conta a história de um povo, uma história com mais de 3.000 anos.

Arrudenses, iremos encerrar o Mercado Oitocentista no dia 2 de junho com dois grandes momentos: a peça de teatro "A Construção do Chafariz", onde irá ser representado esse momento importante da nossa história, que irá ter lugar no Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação pelas 16h00, e o Cortejo Oitocentista, que terá início às 16h30.

No Cortejo Oitocentista vamos todos desfilarmos em ritmo de festa

pelos ruas da vila. Vamos mostrar aos forasteiros a "alma arrudense". Juntem-se a nós, trajados a rigor!!

O mercado e o programa que apresentamos, só são possíveis graças ao empenho, dedicação e entrega de inúmeras pessoas, entre elas os artifices, a comunidade escolar, as associações culturais e recreativas, as empresas e instituições e em especial os colaboradores da autarquia, que direta ou indiretamente, colaboram e dão o seu contributo para que o mercado se realize.

A todas e a todos os que contribuíram, ou simplesmente nos visitam, o nosso muito obrigado!

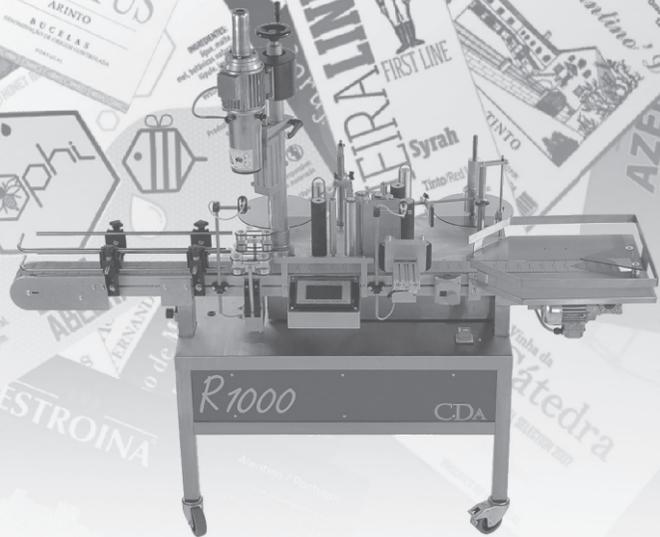
Convidamos a que tod@s se juntem e participem ativamente no VI Mercado Oitocentista, que se envolvam no espírito da época e que, connosco, façam uma viagem no tempo e na história da Vila de Arruda dos Vinhos ao Século XIX.

Rute Miriam Soares dos Santos

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

RÓTULOS E ROTULADORAS PARA VINHOS E AZEITES

Consulte-nos!
www.novum.pt



NOVUM
Embalagem & Marcação
— Desde 1958 —

R. de S. Tiago, 54 • 2630-526 - S. Tiago dos Velhos - (Arruda dos Vinhos)



Confeitaria Flamingo, Lda

ABERTURA DO MERCADO OITOCENTISTA

Estamos em 1819, um ano terrível e de desgraças. Os franceses vieram cá destruir o nosso país e foram-se embora e já estamos fartos dos ingleses, e como se não fosse bastante há uma aldeia que ainda sofre males maiores. Essa aldeia é Arruda dos Vinhos !!

Em 1819, um grupo de atores amadores da vila de Arruda, apresentam e representam para todos os arrudenses e visitantes a lenda do Gigante de Arruda...

Sexta-feira, dia 31 de maio às 19h30

No Chafariz de Arruda dos Vinhos



CONTOS À VOLTA DA FOGUEIRA

Sexta - feira, dia 31 de maio às 23h00

Sábado, dia 1 de junho às 19h00 e às 23h00

Domingo, dia 2 de junho às 19h00

No jardim do Palácio do Morgado

Contaremos histórias de encantar...

Destinado a toda a gente, incluindo as crianças...



A LENDA DO GIGANTE Animação Teatral

Sexta feira, dia 31 de maio pelas 21h30

No pátio do Palácio do Morgado

Em 1819, um grupo de atores amadores da vila de Arruda apresentam e representam para todos os arrudenses e visitantes a lenda do Gigante de Arruda...



MUITA MÚSICA COM OS GAITEIROS DUMTRAGO

Dias 31 de maio, 1 e 2 de junho

Pelas ruas do Mercado

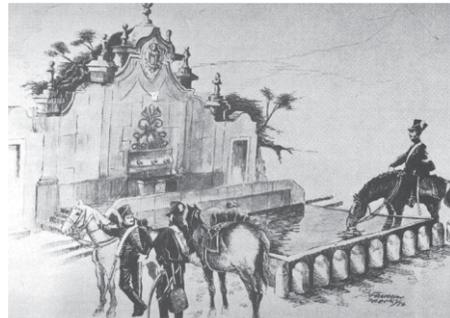


O MONUMENTAL CHAFARIZ DE ARRUDA FAZ 30 ANOS

Abastecido por um aqueduto que transporta as águas de uma mina do lugar da Mata, o nosso monumental Chafariz, localizado ao cimo da rua Direita no centro da vila, foi reconstruído em 1789, após o terrível terramoto que se fez sentir por toda a região e que destruiu por completo a capital.

Por aqui o terrível terramoto também foi de grande intensidade.

Um antigo chafariz denominado de «fonte da vila» encontra-se documentado desde, pelo menos, 1459, e existia no lugar deste tendo sido destruído pelo terramoto de 1755. Com projeto arquitetónico do arquiteto Mateus Vicente de Oliveira, o Chafariz veio satisfazer as necessidades de abastecimento de água da nossa vila, e é sem dúvida o principal sistema local de abastecimento público de água. O Chafariz é abastecido de água desde o ano de 1472, por um sistema hidráulico vindo das proximidades da localidade da Capelã, o mesmo local onde se diz que os Espartários terão fundado um convento no séc. XIII.



GIGANTE DEAMBULA POR ARRUDA...

Todos conhecem a história, todos sabem quem é o terrível e pestilento Gigante que anda por aí a desgraçar a vida aos pobres arrudenses.

Recolham os animais, escondam as crianças, RESISTAM ARRUDENSES...

Durante o Mercado o Gigante de Arruda andarà por aí, pelas ruas da vila...

Dias 31 de maio, 1 e 2 de junho



A ÁGUA, O RIO E O CHAFARIZ

Arruda dos Vinhos é uma terra única, onde a sua identidade se descobre na sua história e nas suas tradições. Estar em Arruda dos Vinhos, estar no "Vale Encantado", é viver, sentir e respirar uma história.

A água é um elemento fundamental para a sobrevivência e desenvolvimento dos seres vivos, disso todos nós sabemos. As condições ambientais proporcionadas pelo Rio Grande da Pipa, no Vale de Arruda, contribuíram para o desenvolvimento da ocupação humana ao longo das margens do rio.

Esta região é favorecida pela existência de recursos significativos que permitiram ao longo de séculos ou até milénios o desenvolvimento da atividade humana, apesar dos vestígios dessa atividade se encontrarem dispersos um pouco por todo o concelho. Assim, e numa visão mais ampla, a ocupação humana neste território é bastante remota, pois o contexto natural potencializou ao longo dos tempos a procura de locais de fixação temporária ou sedentária, levando à utilização e exploração do território e dos seus recursos de forma intensiva.

A abundância de recursos naturais existentes ao longo do curso do rio e em todo o Vale de Arruda favoreceu a ocupação humana desde épocas mais antigas, tornando este território o ponto central da ocupação.

Com o agravar do assoreamento do rio, pelo menos até à Idade Média, este foi navegável. Com a consequente diminuição do

caudal devido às constantes alterações que a paisagem tem vindo a sofrer devido à "pressão humana", encontrar água com qualidade, captá-la, transportá-la e armazená-la, sempre foram grandes preocupações das populações.

Durante o séc. XVIII, a coroa dedicou especial atenção à questão do abastecimento público da água, sendo as construções decorrentes desta preocupação, efetuadas pelos municípios ou por nobres e eclesiásticos. Na sequência desta política, surgiu em Arruda dos Vinhos um dos mais emblemáticos monumentos nacionais: O Chafariz de Arruda dos Vinhos.

Este equipamento serviu de forma efetiva a população da vila até aos anos 30 do séc. XX, época em que foi criado o primeiro sistema local de abastecimento público de água. Foram instaladas as primeiras condutas de água por toda a parte antiga da vila, levando a água diretamente à casa das pessoas ou a fontanários colocados em lugares centrais. Estes fontanários centrais começam a proliferar um pouco por todos os lugares do concelho, tomando o lugar às antigas fontes em pedra.



BAILE DE BOAS VINDAS AOS FORASTEIROS

Sexta-feira, dia 31 de maio às 22h00

No largo do Chafariz

Vamos dançar, pular e divertirmo-nos com as modas da época com o Rancho Folclórico Podas e Vindimas de Arruda dos Vinhos.



LEITURAS ENCENADAS NO PALÁCIO DO MORGADO

Sábado, dia 1 de junho às 15h30

Domingo, dia 2 de junho às 14h00

No Palácio do Morgado

Vamos descobrir como eram os hábitos e costumes de quem habitava esta casa.



DANÇAS OITOCENTISTAS

Sábado, dia 1 de junho às 20h30

Nos jardins do Palácio do Morgado

Participe, dance e divirta-se com o grupo de danças da Associação Alius Vetus ao ritmo de músicas de época

MATEUS VICENTE DE OLIVEIRA, O "ARQUITETO DE ARRUDA"

O arquiteto Mateus Vicente de Oliveira, natural de Barcarena, faleceu em 1785 em Lisboa, com 79 anos.

Mateus Vicente ocupou diversos cargos como arquiteto ao serviço da Casa do Infantado, como Inquiridor e Distribuidor da cidade de Coimbra e ao serviço do Senado de Lisboa. O "Arquiteto das Obras Reais" trabalhou ao longo de cinquenta anos em obras de construção de palácios e igrejas ao serviço de três reis: D. João V, D. José I e D. Maria I. Destacou-se no convento de Mafra, na obra do palácio de Queluz, na igreja do Mosteiro do Lorvão, na igreja de Santo António de Lisboa e na igreja da basílica e convento da Estrela. Seguidor do arquiteto Francesco Borromini e original na forma como interpretou a tratadística italiana, revelou dentro do panorama da arquitetura portuguesa setecentista uma versatilidade e composição ousadas.

Segundo informação dos seus descendentes, o discípulo de João Frederico Ludovice, arquiteto e ourives alemão, terá sofrido um acidente nas obras da igreja de Meca, em Alenquer, e posteriormente recuperado em Arruda dos Vinhos em casa da filha. A sua filha, Ana Joaquina Mónica, era casada com José Falcão Encerrabodes, cavaleiro da Ordem de Cristo, fidalgo da Casa Real, familiar do Santo Ofício, formado em Direito pela Universidade de Coimbra, provedor da Misericórdia de Arruda dos Vinhos e presidente do município.

Em Arruda dos Vinhos são-lhe atribuídas a construção do antigo Aqueduto; da Quinta da Ponte (Quinta dos Corações); da Capela do Santíssimo Sacramento e escultura de Santo António com o Menino da Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos; do Palácio do Morgado, à data propriedade do Barão da Arruda, António Teodoro de Gamboa e Liz, e do Chafariz Pombalino cuja data, 1789, se encontra esculpida no próprio monumento, indicando que Mateus Vicente de Oliveira não assistiu à edificação do equipamento para abastecimento de água à população.



EMAV

Escola de Música de Arruda dos Vinhos
Prof. Paulo Vicente

Rua João de Deus - Edifício João de Deus
n.º 1 r\c Loja J - 2630-247 Arruda dos Vinhos
919267038 - 917592642 - paulovicente40@gmail.com

A CAPELA DO PALÁCIO DO MORGADO, MAIS UMA MAGNÍFICA OBRA DE MATEUS VICENTE DE OLIVEIRA

No final do século XVIII, o palacete foi edificado por ordem de António Teodoro de Gamboa e Liz, cavaleiro da Casa Real e Capitão-mor de Arruda dos Vinhos, cuja traça terá ficado a cargo do arquiteto Mateus Vicente de Oliveira.

O Palacete apresenta estilo *rocaille* e neoclássico. A frontaria aristocrática com sete janelas de varanda exhibe, ao centro, um brasão de armas. Trata-se de um escudo partido em pala: de um lado as armas da família Gamboa e do outro, as armas da família Liz.

O Solar é dividido em dois andares: o andar nobre com a residência do proprietário e família e o rés-do-chão para apoio à casa e à propriedade agrícola. Nas escadarias e nas salas do imóvel foram instalados azulejos de pintura policroma e marmoreada do tipo grinaldas D. Maria I. Ocupando um terço da fachada, a capela adjacente comunica com o interior e exterior do complexo arquitetónico. De uma só nave e altar, o acesso para a via pública apresenta a data de 1781. O altar de talha verde e dourada ostenta colunas retangulares, cuja luz natural entra através de duas janelas em arco. O teto, de abóbada de berço, apresenta uma figuração de cordeiro. Com acesso à sacristia, a Capela tem uma escadaria comunicante com o andar nobre. A Saleta da Tribuna, espaço de representação social, permite através da Tribuna Nobre, vislumbrar as paredes da nave forradas a azulejos azuis e brancos do século XVIII.



Na capela, onde avulta uma magnífica tela com Nossa Senhora dando Rosário a São Domingos indicando o orago de São Domingos para este espaço religioso, estão as paredes decoradas com um silhar de painéis recortados e emolduramentos concheados de pintura monocroma do século XVIII. Nos campos centrais estão desenhados emblemas marianos. O silhar assenta sobre um rodapé marmoreado amarelo. Toda a azulejaria deve ser coeva da construção assinalada com a data 1781.

A ENCHARCADA ARRUDENSE

Sábado, 1 de junho às 22h00

No largo do Chafariz

Os arrudenses são um povo forte, rijo, determinado e acolhedor, e foi desta terra abundante, generosa e bela que se forjou o caráter dos Arrudenses de hoje. Mas não foi sempre assim, o povo arrudense resistiu e atravessou tempos sinuosos em que, aqui, se viveram tragédias do inferno, desgraças inimagináveis, guerras, tormentas, isola-

mento e fome.

Este espetáculo rebusca uma tradição ancestral Arrudense...

Sabe-se que neste ano de 1819 Portugal está emprestado a maleitas e doenças. Eis, senão quando, El-Rei, determinado, ordena que a poção da Bruxa de Arruda - A ENCHARCADA - seja obrigatoriamente cozinhada nas principais cozinhas dos Paços Portugueses. As comitivas especiais a mando de El-Rei vão pelo reino levar a receita e certificarem-se de que fica bem confeccionada a fim de travar imediatamente os males de que o país padece, sendo que é decretado por lei e é obrigatório que toda a gente sem exceção, incluindo os recém nascidos, tomem a ENCHARCADA!



O povo apressa-se a montar imediatamente a cozinha em torno do Chafariz, e começa a azáfama e a grande odisséia que é a preparação da ENCHARCADA.

RECITAL DA PRIMAVERA

Domingo, dia 2 junho às 19h00

Na Sala Jardim do Palácio do Morgado

A Escola de Música de Arruda dos Vinhos (EMAV - Prof. Paulo Vicente) organiza um Recital de Piano e Canto, no próximo dia 2 de junho, pelas 19h00, no Palácio do Morgado, designado por Recital da Primavera.

Desde já, está toda a população convidada a assistir.

AINDA A PROPÓSITO DE MATEUS VICENTE DE OLIVEIRA...

A escultura de Santo António da Igreja de Nossa Senhora da Salvação (Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos)

O arquiteto Mateus Vicente de Oliveira terá sofrido uma queda dos andaimes enquanto supervisionava as obras no estaleiro de Santa Quitéria (Basílica de Santa Quitéria em Meca, Alenquer) pelo que terá permanecido na casa da sua filha, Ana Joaquina Mónica, em Arruda dos Vinhos.

A residência habitual do arquiteto situava-se em Maceira, São Pedro dos Dois Portos, não muito distante de Arruda dos Vinhos. São conhecidas as ligações de parentesco e amizade que a família Gambôa Liz mantinha com José Falcão Encerrabodes, genro de Mateus Vicente, pelo que não é de estranhar a traça do arquiteto nas obras que decorreram na vila de Arruda dos Vinhos na década de 1780.

A escultura Santo António com o Menino, em mármore de carrara e localizada num altar lateral na Igreja, poderá ter sido oferta de Mateus Vicente, também provavelmente da sua autoria. O arquiteto setecentista foi batizado a 13 de Junho de 1706, no dia de

Santo António, tendo ainda dado o nome António a um dos seus filhos, reforçando a sua devoção a este santo.

Relativamente às obras de reedificação do interior da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Salvação atribui-se ao arquiteto a capela do Santíssimo Sacramento, outrora dedicada a São Francisco de Assis, cuja decoração de tons verde e dourado, nos remete para as obras das capelas do palácio de Queluz e do paço da Bemposta, também da autoria de Mateus Vicente.

CARROSSEL

Dias 31 de maio, 1 e 2 de junho

É p'ro menino e p'ra a menina!

Durante o horário do Mercado

Junto ao Chafariz



TABERNA DA TERRA VELHINHA

Dias 31 de maio, 1 e 2 de junho

No Adro da Igreja de N^a Senhora da Salvação

Durante o horário do Mercado

A Taberna é um lugar central de animação. Congrega junto à taberna a reconstituição da praça da jorna/molhadura dos homens, jogo do pote do pau e do besouro, e danças. Tem ainda fado maroto humorístico e a oficina da cana rachada.



MÚSICA, MUITA MÚSICA!

Recriações históricas com música

Dias 31 de maio, 1 e 2 de junho

Durante o horário do Mercado

Ao som de acordeão, concertina, cana, ferreiros, tambores, gaitas de foles e esplêndidas vozes, o grupo Terra Velhinha vai animar as ruas do mercado. Ouça as modas da nossa região e dê um 'pezinho' de dança.



MOSTRA DE ARTES E OFÍCIOS

Dias 31 de maio, 1 e 2 de junho, no Adro da Igreja de N^a Sr.^a da Salvação, durante o horário do Mercado.

Conheça e veja ao vivo as artes da carpintaria, queijaria, tanoaria, ferraria, entre outros.

PASSEIO DA ESPIGA

No parque das Rotas, faremos um pequeno passeio para observar o rio, para falarmos da importância da preservação da água e colhermos as plantas simbólicas de abundância, que formarão o nosso ramo da Espiga.

Domingo, 2 de junho às 10h00.

Local: Chafariz de Arruda dos Vinhos (ponto de encontro)

Organização: Associação Caminhando

Não necessita de marcação prévia.

A RECEITA DA ENCHARCADA

Os arrudenses são um povo forte, rijo, determinado e acolhedor e foi desta terra abundante, generosa e bela que se forjou o caráter dos Arrudenses de hoje. Mas não foi sempre assim, o povo arrudense resistiu e atravessou tempos sinuosos em que, aqui, se viveram tragédias do inferno, desgraças inimagináveis, guerras, tormentas, isolamento e fome.

Esta poção, a Encharcada, perpetua-se no tempo e 'conta a história de um povo', uma história com mais de 3.000 anos.

A sua receita mistura aromáticas e secretas ervas de Arruda dos Vinhos, aguardente de Arruda, dente de Gigante e vinho licoroso Dona Elvira, chega aos dias de hoje mais forte, mais saborosa, mais enigmática e mais Arrudense que nunca. Agora todos lhe chamam a 'ENCHARCADA ARRUDENSE'.



PEÇA DE TEATRO, A CONSTRUÇÃO DO CHAFARIZ DE ARRUDA

Domingo, dia 2 de Junho às 16h00

Adro da Igreja de N^a Senhora da Salvação

Representada por um grupo de atores amadores de Arruda dos Vinhos, trata-se de uma peça que de uma forma engraçada conta a história da construção do monumental Chafariz de Arruda e mostra o significado que teve e tem para a população arrudense. A não perder!

CORTEJO OITOCENTISTA

Domingo, dia 2 de junho, com início às

16:30 horas

Pelas ruas do Mercado Oitocentista

Grandioso cortejo etnográfico do mercado, onde desfilam todos os participantes no mercado. Este desfile realizar-se-á pelas ruas da nossa nobre vila de Arruda, juntem-se a nós!

Viaje no tempo e entre nesta história...

O ESPAÇO DOS PETIZES DO CONCELHO

Os pequenos arrudenses do Externato João Alberto Faria, da Associação Caminhando e do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos deram o seu contributo nesta edição do Jornal do Mercado Oitocentista. Foram enviados para nossa redação diversos trabalhos subordinados ao tema: O Chafariz de Arruda dos Vinhos.

Deixamos agora que o nosso estimado leitor, leia e aprecie os trabalhos realizados durante as atividades escolares.



MERCADO OITOCENTISTA O chafariz de Arruda dos Vinhos

Os alunos de Arruda dos Vinhos estão muito entusiasmados porque este ano celebramos 230 anos de História!

Para festejar o MERCADO OITOCENTISTA Arruda vai recriar o Séc. XIX propondo uma viagem no tempo até ao ano 1819. Que aventura!

No centro da nossa vila podemos ver o monumental Chafariz de três bicas que foi reconstruído em 1789. A sua importância ainda hoje é valorizada pois, no Séc. XVIII, o Rei mandou construir uma fonte de pedra que abastecia água a toda a população arrudense.



Nesta recriação histórica também se pretende fazer uma exposição de costumes, artes, ofícios e gastronomia da época. Alguns alunos do Aeija elaboraram com os seus pais fantásticas réplicas do Chafariz Pombalino.

Venham ver!

Alunos do 4.º ano

Na Capela do Morgado

O HORÓSCOPO DA BRUXA

Ora bem, caríssimos arrudenses, estamos no ano de 1819, ano em que se comemoram os 30 anos da construção do Chafariz Pombalino que tanta sede tem matado a esta boa gente.

Daqui a um século, dizem-me as estrelas e confirmam-me as borras de café na chávena de porcelana, nascerá um arrudense que fará história. Vão chamar-lhe Germano Peixinho da Costa. Com este nosso conterrâneo nascerá uma luz que o encaminhará para uma longa vida dedicada ao serviço cívico. Dizem-me as cinzas, que não falham em coisas de futuro, que em 2019 toda a vila comemorará os seus 100 anos e que só não anda ainda de lambreta porque lha venderam às escondidas com medo que ele caísse.

Para este conterrâneo do futuro, com votos de muita sorte, aqui ficam estas palavras para que, daqui a dois séculos, quando fizer 100 anos, ele saiba que o passado também se lembrou dele.

Nascerá por aqui o Germano,
Nesta terra amanhecida.
Vai ser um grande veterano
Nos bombeiros e na vida.

Os cem anos passará,
Enganando a pestilenta
E com todos festejará
A alegria que acalenta.

Peixinho da Costa eternamente
Embora aqui não se aviste o mar.
Mas nesta terra deixará a semente
Que para sempre o irá mimar.

Mercado Oitocentista
Externato João Alberto Faria



VERSOS SOLTOS DA... MINHA TERRA O Chafariz Pombalino

Visitando Arruda,
no meio dum vale de verdura,
no centro da vila,
um belo chafariz
branco e imponente,
sem qualquer oponente.

Vendo-o, fico feliz
com uma inspiração
barroca e pombalina,
recebendo aquela água
tão alcalina
tão cristalina,
nada a contamina,
pois a alegria
predomina nesta matriz
que tem o cariz
de um belo chafariz.

Criado em 1789,
inspirado no Marquês de Pombal,
um chafariz como nunca houve
aqui em Portugal.

No topo tem um brasão
das armas de Portugal.
Terá sido feito à mão
por um operário leal?

Chafariz, quando foste criado
em França havia uma Revolução,
mas em Arruda sempre foste estimado
de geração em geração.

Água, Água, Água...
que do chafariz sais,
dás de beber a Arruda
até não poder mais.

O chafariz água tem
e dele ela sempre vem.
O povo dele depende
Para não morrer à sede.

No tempo de reis e rainhas,
um chafariz foi feito,
que à sua bela maneira
é mais do que perfeito.

Grandioso chafariz
que viste tanto acontecer:
uma rainha a enlouquecer
e revoluções a aparecer.

O chafariz de Arruda
muita gente ajuda,
e quem ainda não o espreitou
é porque Arruda ainda não visitou.

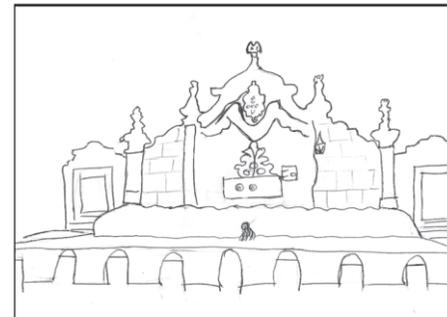
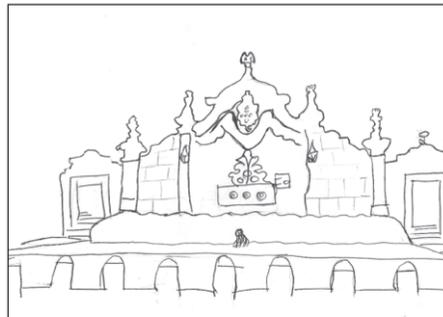
Chafariz é parte de Arruda,
uma grande estrutura,
de cor de giz,
há muitos, muitos anos,
vai para cima de dois séculos.
Foste criado e feito com cuidado,
Quem te fez é mistério:
um homem... um aprendiz...
E aqui foi construído esse tal de chafariz.

Externato João Alberto Faria
8.º F - Mercado Oitocentista



JOGO DE DIFERENÇAS

Descubra as 5 diferenças entre as duas imagens do Chafariz de Arruda dos Vinhos.



Autores: Crianças da Associação Caminhando

ASSOCIAÇÃO CAMINHANDO

Participe nas atividades da Associação Caminhando nos dias 1, 2 de junho
No Jardim do Palácio do Morgado

IMPRESSÃO NATURAL DE FOLHAS EM TECIDO (À MODA OITOCENTISTA)

Horário: dia 1 de junho - Sessão às 16h00 (duração 1 hora)

Com as folhas colhidas, vamos usar a seiva natural das plantas para imprimir a sua forma nos tecidos e decorar os sacos de pano, que levaremos depois para casa como recordação.

CICLO DA LÃ

Horário: dia 2 de junho - Sessão às 15h00 (duração 1 hora)

Faremos uma viagem no tempo e recuperaremos a tradição.

A lã tosquiada vai passar por todo o seu processo de transformação tradicional. Vamos pôr mãos à obra: cardar, fiar e tecer.

DANÇAS CIRCULARES

Horário: dia 2 de junho - Sessão às 16h30 (duração 1 hora)

Nas danças circulares, vamos dançar ao som de músicas ancestrais e tradicionais. Em círculo, vamos celebrar a vida e a alegria de estarmos nesta festa juntos. Para crianças e também para os pais.



VIAJE NO TEMPO COM A "MÁQUINA DO TEMPO"

Nos dias 31 de maio, 1 e 2 de junho, no Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação, durante o horário do mercado.

Sinta o momento e viaje no tempo.

**O BANCO COM PRONÚNCIA LOCAL
É ESCOLHA NACIONAL.**

MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR
PREFÉRENCIAS E MELHORES BANCOS '19

SOMOS ESCOLHA DO CONSUMIDOR 2019

Obrigado pela sua confiança.

808 20 60 60
www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LÍNEA DIRECTA. Assinatura 24h/24h, personalizada 24h/24h. 8h30 às 20h30 sábados, domingos e feriados. 0h às 23h. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

ESPAÇO: ARRUDA, O VALE ENCANTADO

Arruda dos Vinhos, terra mística e cheia de mistérios, terra de lendas, saberes e histórias que andam de boca em boca, percorrem por esse meio gerações e gerações mostrando-nos, não só as vivências e transmitindo os conhecimentos dos nossos antepassados, mas também, transportar esse conteúdo para o presente e dar a conhecer a todos a nossa identidade, o ser arrudense.

Neste novo espaço criado no nosso Jornal do Mercado, vamos transpor para o papel esse conhecimento ancestral, e nesta edição deixaremos para deleite dos nossos leitores uma das muitas lendas que vivem no imaginário coletivo da nossa comunidade, no nosso Vale Encantado.

Assim, estimado leitor, deixamos para vossa leitura a lenda da Cova do Gigante, lenda conhecida por todos os arrudenses

e populações vizinhas e deixamos rezas, mesinhas e benzeduras presentes no nosso património oral.



A LENDA DA COVA DO GIGANTE

Conta o povo que em tempos, ou melhor, há muito tempo, por cá andava um terrível, severo e pestilento gigante. Embora deambulasse por toda a região, Arruda era o seu local predileto.

O vale de Arruda sempre foi terra saudável, de solos férteis. Apesar dos solos férteis, o cereal e a vinha só nascia graças ao trabalho de sol a sol dos homens e mulheres arrudenses, trabalho esse que de quando em vez era destruído pelo terrível

gigante. O pestilento não se limitava a destruir e a alimentar-se das plantações, não. Este monstro era capaz de se alimentar de animais e até de pessoas. Depois, com ar de gozo, apanhava um arado ou outra coisa qualquer que viesse à mão das suas enormes mãos e palitava os dentes...

A população andava aterrorizada, com medo de sair à rua para fazer os seus afa-



zeres. Era uma tragédia!

No entanto, certo dia, numa tarde de chuva e trovoadas, uma velhinha aterrorizada pela presença do gigante e ajoelhada à sua frente, a rezar para que não a comesse, algo 'divino' aconteceu. No momento que o gigante ia deitar a mão à pobre senhora, um raio caiu dos céus e fulmina o gigante que cai redondo no chão.

O povo festejou de alegria e de alívio. Mas, o problema estava longe de ser resolvido. Como remover aquele avantajado corpo? Aquele bizarro 'animal' iria tornar-se putrefacto e espalhar doenças e a morte. A solução rapidamente apareceu. Cada família, cada vítima do terrível gigante resolveu despejar um cesto de terra sobre o corpo pestilento, e tão numerosas eram as vítimas que sobre ele foi crescendo um monte, e no monte um outeiro que cobre aquele enorme corpo, servindo-lhe de sepultura até hoje.

REZAS E MESINHAS, CURAS E TRADIÇÃO ORAL POPULAR DE ARRUDA DOS VINHOS

Na tradição oral arrudense existem benzeduras para tudo, ou quase tudo. Os rituais que ainda fazem parte da nossa cultura são sempre acompanhados por dizeres que assumem um valor simbólico e importante para o ritual, ritual este que pode ser direcionado a qualquer maleita (do corpo ou do espírito). São várias as rezas e rituais usados no nosso concelho, superstições e credências e benzeduras são utilizadas para curar doenças e afastar os males.

Por isso caríssimo leitor, para quem acredita ou para quem deseja descobrir se os 'poderes místicos de Arruda' funcionam, deixamos aqui algumas rezas, benzeduras, mesinhas da tradição oral de Arruda dos Vinhos.



PARA AFASTAR AS TROVOADAS

Santa Bárbara bendita
Que no céu está escrita
Com pingüinhos de água benta,
Deus nos livre desta tormenta.

No final devem ser rezadas sete ave-maria e quinze pai-nosso.

FONTE: Guia Prático da Bruxa D'Arruda, CMAV, 2016



ORAÇÃO PARA ENCONTRAR OBJETOS PERDIDOS

E para os mais distraídos deixamos uma oração para encontrar objetos perdidos:

Santo António milagroso
Altos montes assubiu
Encontrou Nossa Senhora
E três coisas lhe pediram
O perdido seja achado ou substituído
Santo António milagroso
Apareça o que está perdido.

FONTE: Guia Prático da Bruxa D'Arruda, CMAV, 2016



ORAÇÃO PARA TER UMA NOITE DESCANSADA

Antes de deitar devemos dizer a seguinte oração:

Com Deus me deito

Com Deus me levanto

Na graça do Pai, do Filho e do Espírito Santo

FONTE: Guia Prático da Bruxa D'Arruda, CMAV, 2016



ORAÇÃO PARA SAIR DE CASA DE MANHÃ

Antes de sair de casa devemos dizer a seguinte oração:

Da minha casa vou sair
Para a minha vida governar
Tantos Anjos me acompanhem
Como passos eu vou dar

FONTE: Guia Prático da Bruxa D'Arruda, CMAV, 2016



TIRAR O MAU - OLHADO, PRAGA ROGADA OU QUEBRANTO

Para quem sofre de mau - olhar deverá dizer a reza ao mesmo tempo que se faz o sinal da cruz. No final da reza devem ser rezados sete pai-nossos e sete ave-maria e oferecem-se a Deus. Tudo isto deverá ser realizado sobre um prato com água, onde se colocam pingos de azeite. Corta-se em cruz com uma faca com bico. A cura só acontece quando a bolha de azeite fica intacta no meio do prato.

Deu te fez, Deus te criou,
Deus te tire o mal
Que em teu corpo entrou.

Em louvor de São Pedro e São Paulo,
Que te tire este mau-olhado.
Assim como Nosso Senhor
Foi nascido em Belém
E crucificado em Jerusalém,
Assim vá o mal desta criatura,

FONTE: Guia Prático da Bruxa D'Arruda, CMAV, 2016



DITOS E PROVÉRBIOS

Não serres a oliveira
Nem lhe deites o podão,
Porque ela alumia a noite
Da Senhora da Salvação

O dia 15 de Agosto

É um dia milagroso.

Quando sai Nossa Senhora

Com o seu manto faustoso,

Com os seus lábios tão bonitos,

Com o seu filhinho ao colo,

O menino Jesus Bendito

Há duas coisas no mundo

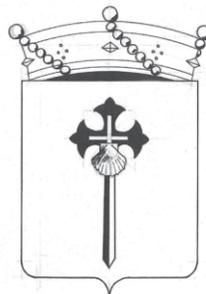
Que não se podem contar

Beijos que as mães dão aos filhos

Areias que tem o mar

SABIA QUE?

Segundo a tradição, no século XIX, as armas de Arruda estavam representadas num escudo branco, observando-se ao centro uma espada de Santiago com uma concha de peregrino ao meio, e por timbre uma coroa de barão. Até à data não há garantia da autenticidade deste uso de armas.



Armas de Arruda em uso no séc. XIX (des. Frederico Rogeiro, 1997)

A documentação do século XIX refere as ruínas do Palácio dos Duques de Aveiro, que se crê ter localizado onde atualmente se encontra a Escola do Paço (Escola Conde Ferreira).

Em 1811 foi publicado o *Sermão de Acção de Graças pela feliz Restauração de Portugal recitado na Paroquial Igreja de Nossa Senhora da Salvação da Villa d'Arruda*, da autoria de Luís Vilela da Silva.

EM DESTAQUE

VISITA GUIADA A 'ARRUDA OITOCENTISTA'

Arruda dos Vinhos regressou ao século XIX!

Nos dias 1 e 2 de junho embarque nesta viagem no tempo e percorra a vila oitocentista.

Percursos: Chafariz, Hospital e Capela da Misericórdia, Palácio e Capela do Morgado e Igreja de Nossa Senhora da Salvação (Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos).

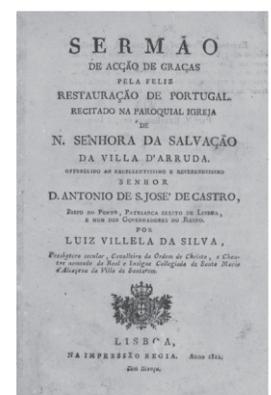
Horários:

Sábado, dia 1 de junho, às 16h00

Domingo, dia 2 de junho, às 17h30

Ponto de Encontro: Junto ao Chafariz

Não tem necessidade de marcação prévia.



Ditado antigo: "Os proprietários de Arruda têm as chaves das adegas de prata."

Segundo a tradição oral, o recrutamento de trabalhadores para os trabalhos agrícolas fazia-se junto ao Chafariz, apelidando-se de *praça dos homens*.

Por alvará de 20 de abril de 1700 do rei D. João V foi instituída a feira anual de 24 a 26 de junho. Mais tarde, surge a de 24 de janeiro, também franca, com a duração de três dias. Existe memória de que as duas feiras prevaleceram até meados do século XIX.

No final do século XVIII foi mandado construir o Palácio do Morgado por António Teodoro de Gamboa e Liz, Cavaleiro da Casa Real e Capitão-mor de Arruda dos Vinhos. A traça do edifício terá ficado a cargo do arquiteto Mateus Vicente de Oliveira.

O estilo artístico pombalino é fruto da necessidade e do espírito de construção português. Recebe este nome devido ao posante ministro do rei D. José I, Sebastião José de Carvalho e Melo, apelidado de Marquês de Pombal. Este discurso estético associado ao estilo da «reconstrução», após o terramoto de 1755, está patente no Chafariz de Arruda dos Vinhos.

De espaldar monumental e encimado por remate em arco conopial com urna ao centro, o Chafariz de Arruda dos Vinhos ostenta as armas de Portugal relevadas, com o escudo do rei D. José I. Segundo a tradição local foi reconstruído a expensas de Domingos de Gamboa e Liz. As pilastras são superiormente rematadas por uma base cuja forma piramidal corresponde ao assentamento dos seis fogaréis. Ao centro, as três bicas em metal, encontram-se ornamentadas por um motivo escultórico vegetalista. O tanque, retangular e de grandes dimensões, é protegido por um conjunto de frades, sendo servido através de uma única bica.

Domingos de Gamboa e Liz era natural da vila de Arruda dos Vinhos, sendo tio e sogro do Barão da Arruda. Foi Cavaleiro Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Desembargador da Casa e Relação do Porto em 1781, primeiro Deputado da Junta de Administração das Fábricas do Reino e Obras das Águas Livres e antigo Juiz de Fora da Vila de Torres Vedras.

Segundo o Padre Luís Cardoso existiam no século XVIII, na freguesia de Arruda dos Vinhos, as seguintes capelas: São Lázaro, São Sebastião da Serra, São Lourenço, São Miguel, São João Baptista (Capelã), São João Baptista, Nossa Senhora do Desterro e Nossa Senhora da Luz. Dos finais do século XVIII são as capelas da Quinta dos Corações com o orago de Nossa Senhora do Carmo e a da Quinta do Morgado, cuja invocação seria de São Domingos (data inscrita na fachada - 1781).

No terramoto de 1755 caiu parte da torre sineira da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Salvação.

No dia 1 de abril de 1799, o vigário da Igreja de Nossa Senhora da Salvação de Arruda dos Vinhos, D. José de Moraes de Mesquita e Pimentel, apresenta um requerimento para o pagamento das obras da capela-mor arruinada.

No século XIX a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Salvação tinha sete altares, divididos entre o Evangelho e a Epístola: o de Nossa Senhora da Salvação na capela-mor; o do Santíssimo Sacramento, o de Nossa

Senhora do Rosário, o de Nossa Senhora da Piedade, o de Nossa Senhora dos Prazeres, o de Nossa Senhora da Graça e o de São Pedro. À data conhecem-se quatro irmãs: a de Nossa Senhora da Salvação, a do

Rosário, a de São Pedro e a das Almas.

Na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Salvação, a anteceder a Sacristia, podem observar-se azulejos de padrão pombalino, datados entre 1770 e 1820.

EM DESTAQUE

MOSTRA GASTRONÓMICA

“EMENTA OITOCENTISTA”

Junho 2019, durante o Mercado Oitocentista

A TASCA DO RUSSO

Galinha Corada

DIAS DA MOSTRA: 31 maio, 1 e 2 junho (sexta-feira, sábado e domingo ao almoço)

Encerra domingo ao jantar

CONTACTOS: 219 694 585

adelinabugarim@gmail.com

Rua 26 de Julho, n.º 17, Alcobela de Cima, Arranhó

COORDENADAS: 38.75213 N -9.09251

ADEGA BARROS

Sopa Canja

DIAS DA MOSTRA: 31 maio, 1 e 2 junho (sexta-feira, sábado e domingo)

Encerra terça-feira

CONTACTOS: 919 564 516

Rua da Liberdade, n.º 17, A-dos-Arcos, Arranhó

COORDENADAS: 38.975725 N -9.135405

AO FORNO RESTAURANTE

Pudim de Café

DIAS DA MOSTRA: 1 junho (sábado)

Encerra terça-feira

CONTACTOS: 263 976 446

cartazdaromas@gmail.com

Rua Cândido dos Reis, n.º 42, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: 38.981948 N -9.077976

CANTINHO DA QUINTA

Leite-Creme Queimado

DIAS DA MOSTRA: 31 maio, 1 e 2 junho (sexta-feira, sábado e domingo ao almoço)

Encerra segunda-feira

CONTACTOS: 925 129 703

anacantiga@gmail.com

Estrada dos Abrolinhos, Quinta de Fernandes, S. Tiago dos Velhos

COORDENADAS: 38.929035 N -9.092130

CANTINHO D' ARRUDA

Chanfana

DIAS DA MOSTRA: 1 e 2 junho (sábado e domingo)

Encerra segunda-feira, terça-feira e quarta-feira

CONTACTOS: 219 694 534 / 919 601 274

geral@cantinhodarruda.pt

Rua 1.º de Maio, n.º 11, A-do-Baço, Arranhó

COORDENADAS: 38.97312 N -9.163877

CASA DO BENFICA

Chanfana

VINHO ACONSELHADO: Lote 44 Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos

DIAS DA MOSTRA: 31 maio, 1 e 2 junho (sexta-feira, sábado e domingo)

Encerra segunda-feira ao jantar e terça-feira

CONTACTOS: 936 854 371

atmitr11@gmail.com

Rua Luís de Camões, n.º 17, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: 38.981667 N -9.079048

CLUB DOS BIFES

Galinha Corada

VINHO ACONSELHADO: Lote 44 Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos

DIAS DA MOSTRA: 31 maio e 1 junho (sexta-feira e sábado)

Encerra domingo

CONTACTOS: 263 098 420

Rua João de Deus, n.º 34, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: 38.982618 N -9.077116

DIAMOND

Sardinhas com Ervas Finas

DIAS DA MOSTRA: sábado ao almoço durante o mês de junho

Encerra segunda-feira

CONTACTOS: 914 925 329

Casal do Telheiro, Rua D. Manuel I, Lote C5, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: 38.59520 N 9.04550

MERCEARIA DO PRATO

Sopa de Castanhas e Perdiz

DIAS DA MOSTRA: 31 maio, 1 e 2 junho (sexta-feira, sábado e domingo)

Encerra segunda-feira e terça-feira

CONTACTOS: 263 048 959 / 910 252 552

merceariadoprato@gmail.com

Rua Cândido dos Reis, n.º 69, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: GPS 38.983952 N -9.078054

MOLEIRO'S

Língua de Vaca sabor de Molho Madeira

DIAS DA MOSTRA: terça-feira ao almoço durante o mês de junho

Encerra domingo

CONTACTOS: 219 694 977 / 917 490 260

ceciliamoleiro@sapo.pt

Rua 8 de Setembro, n.º 42-44, Lugar de Nossa Senhora da Ajuda, Arranhó

COORDENADAS: 38.9509294 N -9.1272867

NAZARETH

Língua de Vaca sabor de Molho Madeira

VINHO ACONSELHADO: Náutico Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos

DIAS DA MOSTRA: 31 maio, 1 e 2 junho (sexta-feira, sábado e domingo)

Encerra domingo ao jantar e segunda-feira

CONTACTOS: 263 975 503 / 912 876 753

nunomalvarez@hotmail.com

Rua Cândido dos Reis, n.º 57, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: 38.982560 N -9.078136

O ESCONDIDINHO

Chanfana

VINHO ACONSELHADO: Lote 44 Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos

DIAS DA MOSTRA: 31 maio, 1 e 2 junho (sexta-feira, sábado e domingo ao almoço)

Encerra domingo

CONTACTOS: 920 356 283

Rua de São Lourenço, n.º 7, Arranhó

COORDENADAS: 38.9539 N -9.13512

O GALO-DO-CARRASQUEIRO

Bacalhau à Provençal

DIAS DA MOSTRA: 1 e 2 junho (sábado e domingo ao almoço)

Encerra terça-feira

CONTACTOS: 934 374 118

Estrada Nacional do Carrasqueiro, n.º 43, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: 38.974502 N -9.059962

O TELHEIRO

Sopa de Castanhas e Perdiz

DIAS DA MOSTRA: 31 maio e 1 junho (sexta-feira e sábado ao almoço)

Encerra domingo

CONTACTOS: 263 096 090 / 918 870 783

restauranteotelheiro2011@gmail.com

Poly Park Quinta de São João, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: 38.59579 N -9.04560

O TREVO

Chanfana

Vinho aconselhado Tinto Quinta de São Sebastião

DIAS DA MOSTRA: 31 maio e 1 junho (sexta-feira e sábado ao almoço)

Encerra domingo

CONTACTOS: 263 043 365 / 918 774 932

934 470 374

restauranteotrevo@gmail.com

Estrada Nacional N248-3 46, n.º 44, A-do-Barriga, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: 38°57'42.3 N 9°03'38.9"W

RecifAlém

Reciclagem e Gestão de Resíduos Industriais S.A.

Soluções para Particulares e Empresas

- ESTANTES INDUSTRIAIS
- CHAPA / PAINEL SANDWICH
- PRODUTOS SIDERÚRGICOS
- EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

www.recifalem.pt
comercial@recifalem.pt

☎ 219 694 946



RENASCER*Chanfana*

DIAS DA MOSTRA: 31 maio e 1 junho (sexta-feira e sábado ao almoço)

Encerra domingo

CONTACTOS: 964 461 014

tiagosequeira95@gmail.com

Rua de N.ª S.ª da Conceição, n.º 8, A-de-Mourão, S. Tiago dos Velhos

COORDENADAS: 38.935289 N -9.089261

SALOIO*Chanfana*

VINHO ACONSELHADO: Lote 44 Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos

DIAS DA MOSTRA: 1 e 2 junho (sábado e domingo)

Encerra domingo ao jantar e segunda-feira

CONTACTOS: 916 839 234

geral@osalioio.pt

Estrada da Giesteira n.º 65-67, Arruda dos Vinhos

COORDENADAS: 38.989646 N -9.092496

RECEITA OITOCENTISTA

Caros leitores, como estamos em terra de carnes de capoeira deixamos aqui uma receita de época para vosso deleite: Sopa de Frango do Campo.

INGREDIENTES (para 4 litros de sopa, 8 doses):

- Frango do campo - 800g
- Feijão branco (seco) - 500g
- Abóbora meloa - 500g
- Chouriço de carne - 200g
- Cebola - 200g
- Dentes de alho - 2
- Pimento maduro - 100g
- Pão saloio - 200g
- Salsa - 1 raminho
- Cominhos - 1 Colher de chá
- Água e sal q.b.

PREPARAÇÃO:

Põe-se o feijão de molho em água durante horas até ele ficar completamente hidratado.

Coze-se em água inicialmente fria, juntamente com o chouriço inteiro, a cebola picada, o alho e a salsa também picados. Quando a água começar a ferver junta-se-lhe o frango e deixam-se todos os ingredientes cozer juntos.

Descasca-se a abóbora, limpa-se das pevides, corta-se em cubos e põe-se em água com sal.

Quando o frango estiver cozido retira-se da panela, faz-se o mesmo com o chouriço e deixa-se o feijão cozer bem. Depois do feijão cozido, junta-se-lhe: o pimento, lavado, limpo de sementes e cortado em bocadinhos pequenos, a abóbora escorrida da água salgada e os cominhos.

Junta-se-lhe água, se necessário até à medida da sopa, tempera-se de sal e deixa-se cozer a abóbora sem se desfazer.

Parte-se o pão em fatias muito finas, parte-se o frango em pedaços, retira-se-lhes os ossos maiores e parte-se o chouriço em rodelas.

Coloca-se a sopa, com o frango e o chouriço, numa terrina ou travessa funda e mergulha-se o pão no caldo, envolvido no recipiente onde se serve a sopa.

FONTE: "Invasão de sabores", Receitas Oitocentistas - Câmara Municipal de Torres Vedras, 2017.



PROGRAMAÇÃO

31 DE MAIO

(sexta-feira)

19H30 - ABERTURA

Abertura oficial do Mercado Oitocentista
Chafariz

19H30 / 01H00 - ANIMAÇÃO MUSICAL

Pelos Gaiteiros Dumtrago
Recinto do Mercado
PARTICIPAÇÃO: Gaiteiros Dumtrago

19H30 / 01H00 - RECRIAÇÕES HISTÓRICAS COM MÚSICA

Música ambulante com animadores de personagens históricas.
Recinto do mercado / tabernas
PARTICIPAÇÃO: Terra Velhinha

19H30 / 01H00 - TABERNA DA TERRA VELHINHA

Recriação de uma taberna à moda antiga, localizada em lugar central com animação permanente.
Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Terra velhinha

21H30 - A LENDA DO GIGANTE

Pátio do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Grupo Cénico do Clube Recreativo Desportivo Arrudense | Inóxio - Associação Cultural

22H00 - BAILE DE BOAS VINDAS AOS FORASTEIROS

Largo do Chafariz
PARTICIPAÇÃO: Rancho Folclórico Podas e Vindimas de Arruda dos Vinhos

23H00 - CONTOS À VOLTA DA FOGUEIRA

Local: Jardim do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Inóxio- Associação Cultural

01H00 - ENCERRAMENTO



1 DE JUNHO

(sábado)

12H30 - ABERTURA

12H30 / 20H00 - ANIMAÇÃO MUSICAL

Pelos Gaiteiros Dumtrago
Recinto do Mercado
PARTICIPAÇÃO: Gaiteiros Dumtrago

12H30 / 20H00 - RECRIAÇÕES HISTÓRICAS COM MÚSICA

Música ambulante com animadores de personagens históricas.
Recinto do Mercado / Tabernas
PARTICIPAÇÃO: Terra Velhinha

12H30 / 20H00 - TABERNA DA TERRA VELHINHA

Recriação de uma taberna à moda antiga, localizada em lugar central com animação permanente.
Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Terra Velhinha

15H30 - LEITURAS ENCENADAS NO PALÁCIO DO MORGADO

Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Grupo Cénico do Clube Recreativo Desportivo Arrudense | Inóxio - Associação Cultural

16H00 - VISITA GUIADA A ARRUDA OITOCENTISTA

Não tem necessidade de marcação prévia
Ponto de Encontro: Junto ao Chafariz
PARTICIPAÇÃO: Turismo da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

16H30 - IMPRESSÃO NATURAL DE FOLHAS EM TECIDO (À MODA OITOCENTISTA)

Atividade destinada a crianças e famílias
Jardim do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Associação Caminhando

19H00 - CONTOS À VOLTA DA FOGUEIRA

Jardim do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Inóxio - Associação Cultural

20H30 - DANÇAS OITOCENTISTAS

Jardim do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Associação Alius Vetus

22H00 - A ENCHARCADA

Chafariz
PARTICIPAÇÃO: Grupo Cénico do Clube Recreativo Desportivo Arrudense | Inóxio - Associação Cultural

23H00 - CONTOS À VOLTA DA FOGUEIRA

Jardim do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Inóxio - Associação Cultural

01H00 - ENCERRAMENTO



2 DE JUNHO

(domingo)

12H00 - ABERTURA

12H00 / 20H00 - ANIMAÇÃO MUSICAL

Pelos Gaiteiros Dumtrago
Recinto do Mercado
PARTICIPAÇÃO: Gaiteiros Dumtrago

12H00 / 20H00 - RECRIAÇÕES HISTÓRICAS COM MÚSICA

Música ambulante com animadores de personagens históricas.
Recinto do Mercado / Tabernas
PARTICIPAÇÃO: Terra velhinha

12H30 / 20H00 - TABERNA DA TERRA VELHINHA

Recriação de uma taberna à moda antiga, localizada em lugar central com animação permanente.
Adro da Igreja de Nossa senhora da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Terra Velhinha

14H00 - LEITURAS ENCENADAS NO PALÁCIO DO MORGADO

Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Grupo Cénico do Clube Recreativo Desportivo Arrudense | Inóxio- Associação Cultural

15H00 - ATIVIDADE: CICLO DA LÃ

Atividade destinada a crianças e famílias
Jardim do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Associação Caminhando

16H00 - PEÇA DE TEATRO: A CONSTRUÇÃO DO CHAFARIZ DE ARRUDA DOS VINHOS

Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação
PARTICIPAÇÃO: Grupo Cénico do Clube Recreativo Desportivo Arrudense | Inóxio- Associação Cultural

16H30 - CORTEJO OITOCENTISTA

Recinto do Mercado
PARTICIPAÇÃO: Todos os grupos de animação

16H30 - DANÇAS CIRCULARES

Atividade destinada a crianças e famílias
Jardim do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Associação Caminhando

17H30 - VISITA GUIADA A ARRUDA OITOCENTISTA

Não tem necessidade de marcação prévia
Ponto de Encontro: Junto ao Chafariz
PARTICIPAÇÃO: Turismo da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

18H00 - RECITAL DA PRIMAVERA

Sala Jardim do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Escola de Música de Arruda dos Vinhos (Prof. Paulo Vicente)

19H00 - CONTOS À VOLTA DA FOGUEIRA

Jardim do Palácio do Morgado
PARTICIPAÇÃO: Inóxio - Associação Cultural

20H00 - ENCERRAMENTO

TAMBÉM NO RECINTO, DURANTE O HORÁRIO DO MERCADO:**ESPAÇO ANIMAIS DA QUINTA**

31 de maio, 1 e 2 de junho, durante o horário do Mercado.

Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação

CARROSSEL

31 de maio, 1 e 2 de junho, durante o horário do Mercado.

Largo do Chafariz

MOSTRA DE ARTES E OFÍCIOS

31 de maio, 1 e 2 de junho, durante o horário do Mercado.

Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação

ATIVIDADES INFANTIS

Jogos tradicionais, teatro de robertos, atividade Tocar Como Dantes.

1 e 2 de junho, durante o horário do Mercado.

Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação

PARTICIPAÇÃO: Terra Velhinha

EXPOSIÇÃO MEMÓRIAS D'ÁGUA

Exposição interativa que apresenta conteúdos relativos ao Chafariz enquanto elemento arquitetónico do conjunto patrimonial do Concelho de Arruda dos Vinhos, assim como informação relativa ao ciclo da água e à sua importância na construção da paisagem da Vila e do Concelho, reforçando o papel do imóvel, classificado como de Interesse Público, do ponto de vista natural, patrimonial e simbólico.

A exposição pretende promover o monumento e celebrar os 230 da sua existência, e ao mesmo tempo valorizar o património local e sensibilizar os visitantes para a sua proteção e salvaguarda.

1 e 2 de junho, das 10h00 às 17h30

Galeria Municipal | Centro Cultural do Morgado

ORGANIZAÇÃO: Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

EXPOSIÇÃO: O CHAFARIZ DE ARRUDA DOS VINHOS

Exposição de trabalhos dos alunos do Centro Escolar de Arranhó e do Centro Escolar de S. Tiago dos Velhos.

31 de maio: 19h30 às 22h00 / 1 de junho: 15h00 às 19h00 / 2 de junho: 12h00 às 15h00.

Capela do Palácio do Morgado

ORGANIZAÇÃO: Centro Escolar de Arranhó | Centro Escolar de S. Tiago dos Velhos (AEJIA)

TAMBÉM DURANTE O MERCADO, MAS FORA DO RECINTO:**SÃO LAZARO MARKET – MERCADO OITOCENTISTA E DIA DA CRIANÇA**

Dois eventos num só, animação garantida. Juntamos o Mercado oitocentista com o Dia Mundial da Criança. Não percam, muitas surpresas, muitos prémios.

1 de junho, das 10h00 às 13h00

Rua de São Lázaro

ORGANIZAÇÃO: São Lázaro Market

PASSEIO DA ESPIGA

No Parque das Rotas, faremos um pequeno passeio para observar o rio, para falarmos da importância da preservação da água e colhermos as plantas simbólicas de abundância, que formarão o nosso ramo da Espiga.

2 de junho, 10h00

Chafariz (ponto de encontro)

ORGANIZAÇÃO: Associação Caminhando

Não necessita de marcação prévia.

Organização**Apoio**ASSOCIAÇÃO
CAMINHANDO

iPrint

Agrupamento Escuteiros 78
Arruda dos Vinhos**Colaboração**

Mário Lopes / Sebastião Sarmento / José Mateus / Filipe Bragança / Vítor Gouveia Martins

RESTAURANTES ADERENTES À MOSTRA GASTRONÓMICA: A Tasca do Russo / Adega Barros / Ao Forno Restaurante / Cantinho da Quinta / Cantinho d' Arruda
Casa do Benfica / Club dos Bifes / Diamond / Mercaria do Prato / Moleiro's / Nazareth / O Escondidinho / O Galo-do-Carrasqueiro / O Telheiro / O Trevo / Renascer / Saloio

facebook.com/mercadooitocentista

www.cm-arruda.pt

Arranhó
Rua 1º de Maio, 15
219694939 / geral@rjs.ptArruda dos Vinhos
Rua Heróis Ultramar, Lj. 8—CV
(Loja do Cidadão)
263038355 / arruda@rjs.pt

www.rjs.pt

FULLPACK

Imagem & Publicidade

Reclamos Luminosos**Impressão Digital****Decoração de Montras****www.fullpack.pt****geral@fullpack.pt - 219 681 214****António Manuel Lopes Moita****Oficina de Reparações Eléctricas**

AUTOMÓVEIS - CAMIONS - TRACTORES

ASSISTÊNCIA EM AR CONDICIONADO

TACÓGRAFOS ANALÓGICOS

INSTALAÇÃO DE TAXÍMETROS

SERVIÇOS DIAGNÓSTICO



Largo do Alcambar - 2630-214 Arruda dos Vinhos

Tel. 263 975 606 | Fax: 263 975 607 |

antoniomlmoita@gmail.com